

Presos não condenados ficam fora da escolha

Milhares de presidiários, ainda não condenados, aguardando o julgamento detidos no Núcleo de Custódia, nas delegacias e na Coordenação de Polícia Especializada (CPE), embora tenham o direito de votar, não puderam exercê-lo ontem. De acordo com o juiz Nívio Geraldo Gonçalves, presidente da Comissão de Segurança das Eleições no DF, armar um esquema para os presos votarem tornou-se uma medida inviável.

“Fizemos um levantamento. São cerca de dois mil e 300 presidiários que poderiam votar, se houvesse condições. Não poderíamos levar uma urna para cada lugar, pois eles têm zonas e seções eleitorais diferentes. Para acompanhar cada preso à sua seção, precisaríamos destacar o mesmo número de policiais, no mínimo. Pelo menos um para acompanhar cada pessoa. Se fizéssemos isso, não poderíamos garantir a segurança do processo eleitoral. Grande parte do efetivo teria sido mobilizado para a operação”, disse Nívio.

Mas o juiz admitiu que, caso algum preso requeresse seu direito, a comissão de segurança seria obrigada a pensar numa maneira de viabilizar seu voto.

No Núcleo de Custódia, onde a

entrada da reportagem não foi permitida, os agentes penitenciários de plantão confirmaram do portão de entrada, que os presos não se manifestaram a respeito das eleições. “A televisão ficava o tempo todo ligada. Na hora da novela, todo mundo ficava assistindo. Quando era a vez do horário gratuito, todos iam para suas celas”, disse Osvaldo Braz, chefe da seção de vigilância.

RÁDIO

O juiz José Hilário, da 1ª Zona Eleitoral, do Plano Piloto, suspendeu ontem a programação da Rádio 93 FM, do grupo Jornais Brasileiros Ltda., de Múcio Atayde, que fazia propaganda eleitoral do candidato do PDT, Leonel Brizola. O apelo foi feito por um locutor que anunciava, ao meio-dia, a Camisa 12 como a melhor opção de voto. A Polícia Judiciária Eleitoral — DPF — poderá abrir inquérito para apurar o crime eleitoral, caso o juiz assim determine.

Ontem mesmo, o delegado da Superintendência Regional do órgão em Brasília, Elvécio Ferreira Lima, titular do DOPS, encaminhou relatório ao juiz eleitoral da zona, informando a atuação de sua equipe, iniciada às 13h30, quando a Rádio foi tirada do ar.